

ÓBITOS POR NEOPLASIA MALÍGNA DE BEXIGA NO BRASIL EM 2022: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Paulo Victor Moura Rodrigues¹; Gabriela Eduarda Palauro Deitos¹;
Ana Clara Araújo de Santana¹; Roberta Araújo Fonseca¹.

1- Discente de medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG

INTRODUÇÃO

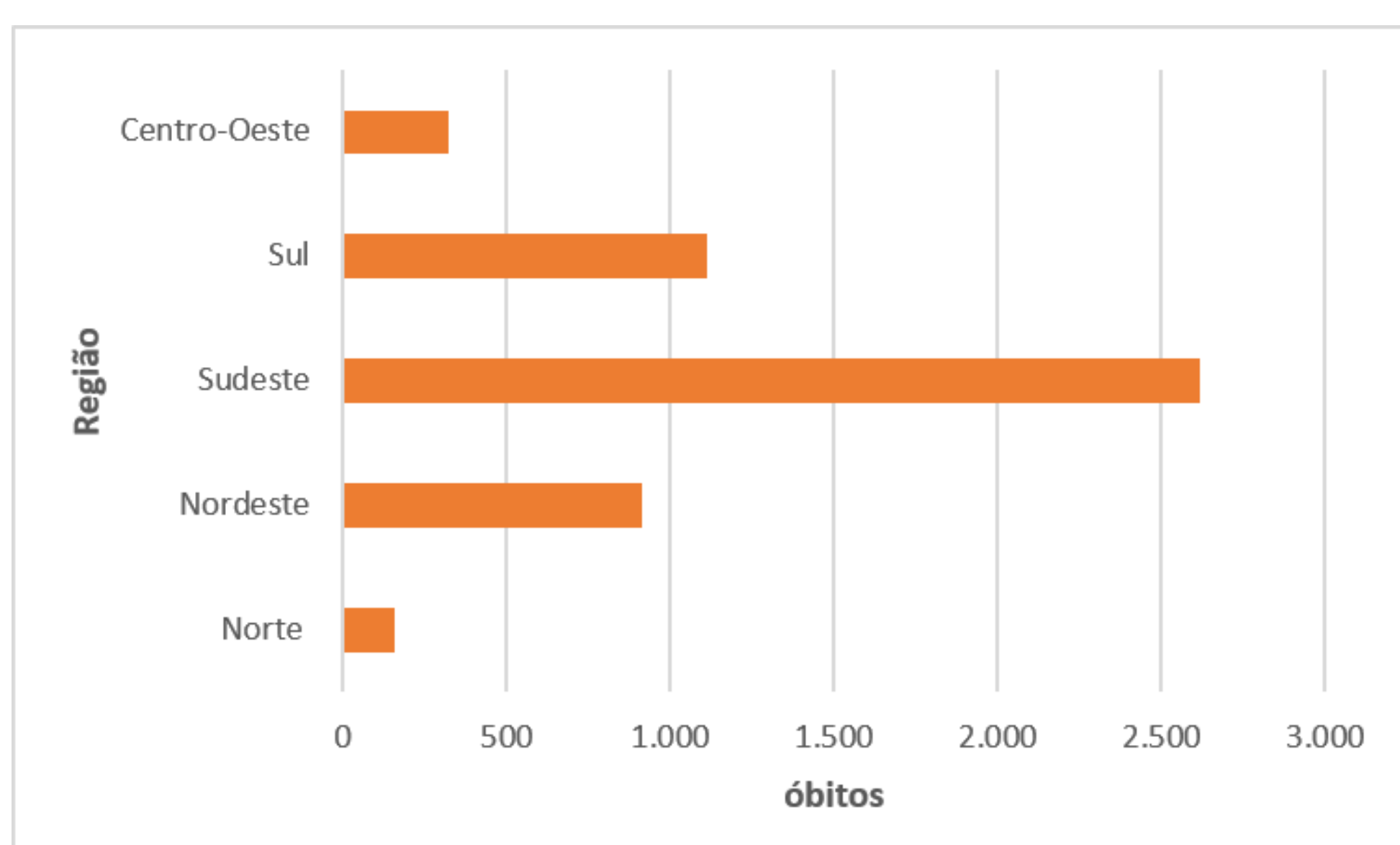
A neoplasia maligna de bexiga é o câncer mais comum do sistema urinário e o nono mais comum no mundo. O tabagismo é o principal fator de risco, mas a exposição a agentes ambientais e ocupacionais também contribuem para o desenvolvimento da doença. Este estudo visa traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna de bexiga no Brasil em 2022.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa, utilizando dados DATASUS/TABNET a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, no ano de 2022. As variáveis analisadas foram região, faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil.

RESULTADOS

Óbitos por Neoplasia Maligna de Bexiga no Brasil em números absolutos, de acordo com a região, no ano de 2022.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM.

No período analisado, houve 5.119 óbitos por neoplasia maligna de bexiga no Brasil, com uma taxa maior em homens (66,7%). A maioria dos casos ocorreu em pessoas brancas (67% dos homens e 66,3% das mulheres) e acima de 60 anos (91,3%). Os estados civis mais comuns foram casado e viúvo, totalizando 68,5% dos óbitos. Quanto à escolaridade, a faixa mais comum foi de 4-7 anos de estudo (24,1%), seguida por 1-3 anos (21,3%).

CONCLUSÃO

Observa-se, nos dados, que a neoplasia maligna de bexiga é uma doença com impacto significativo em óbitos no Brasil. Portanto, é crucial implementar triagens e políticas públicas direcionadas à população mais afetada, enfatizando o diagnóstico precoce e a redução da exposição aos fatores de risco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Informações em Saúde (TABNET)**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. 2023. Acesso em: 17 jan. 2024.

JUBBER, Ibrahim et al. Epidemiology of bladder cancer in 2023: a systematic review of risk factors. **European urology**, 2023.

PLOEG, Martine; ABEN, Katja KH; KIEMENEY, Lambertus A. The present and future burden of urinary bladder cancer in the world. **World journal of urology**, v. 27, p. 289-293, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - Inca. Ministério da Saúde. **Incidência do Câncer no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 17 jan. 2023